



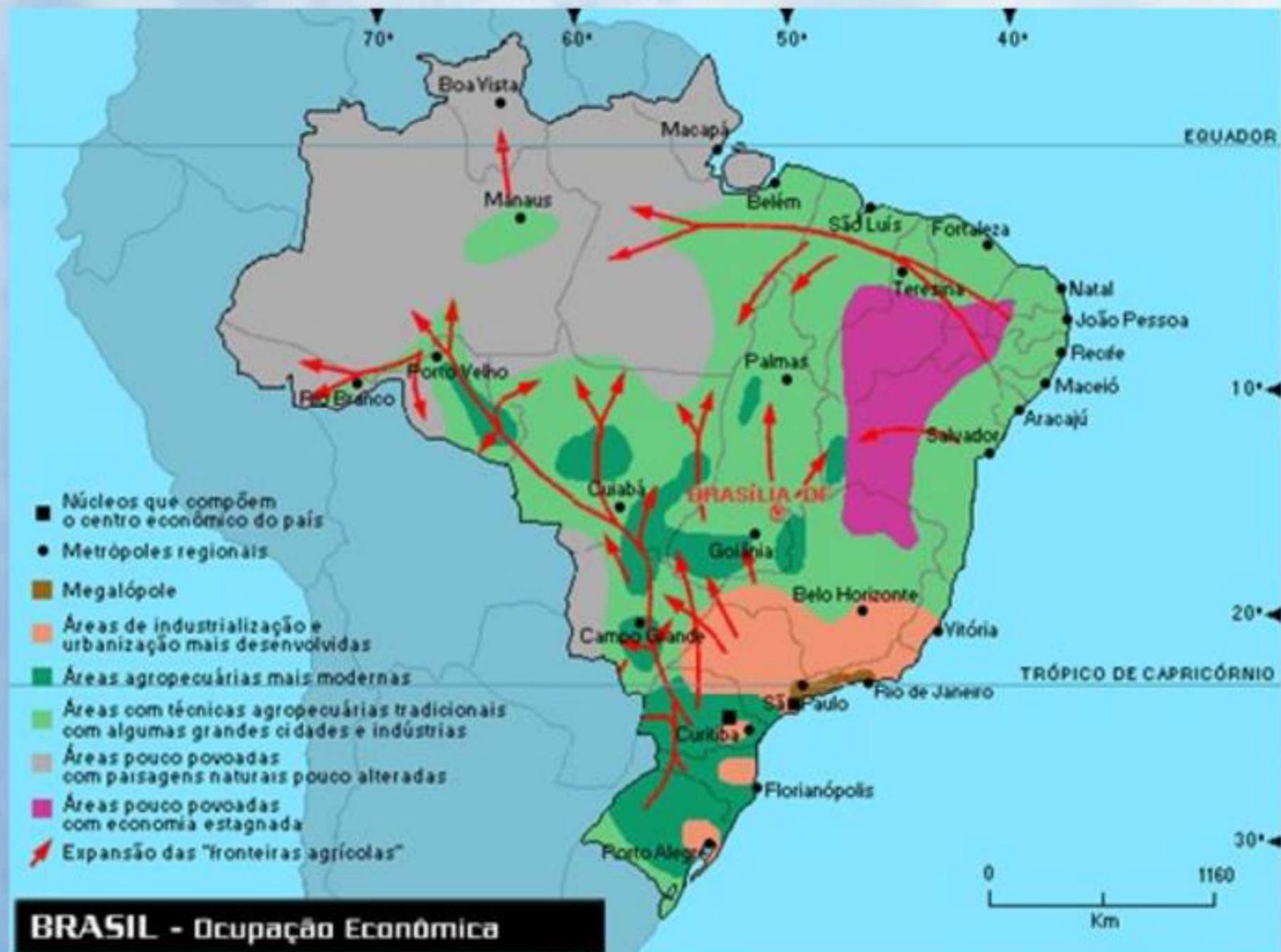
CENTRO DE ESTUDOS E DEBATES ESTRATÉGICOS - CEDES
SEMINÁRIO INTERNACIONAL: INSTITUIÇÕES DE ENSINO
SUPERIOR E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
MESA 2: DIÁLOGO ENTRE PARLAMENTO E IES

AS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: NOVAS AGENDAS, NOVOS DESAFIOS

Prof. Dr. Joviles Vitorio Trevisol
Presidente do FOPROP
Pró-Reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS
Joviles.trevisol@uffs.edu.br

Brasília, 18 de abril de 2018.

OCUPAÇÃO ECONÔMICA e HUMANA DO INTERIOR AVANÇA



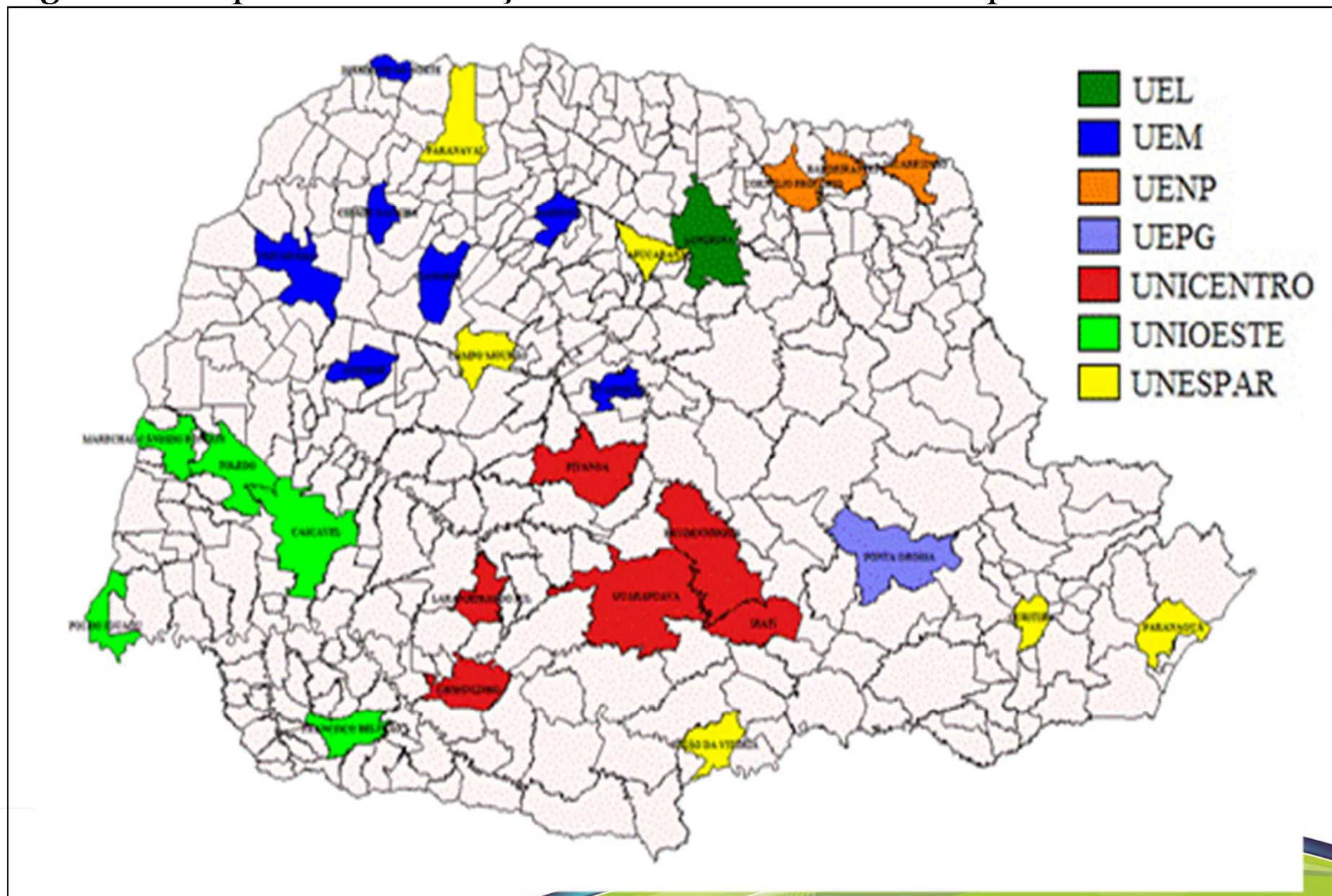


interiorização



Fonte: BACELAR, Tania. 2013.

Figura 1 – Mapa com a localização das universidades estaduais paranaenses – 2012



FONTE: RAIHER, Augusta Pelinki (Org.), 2017.



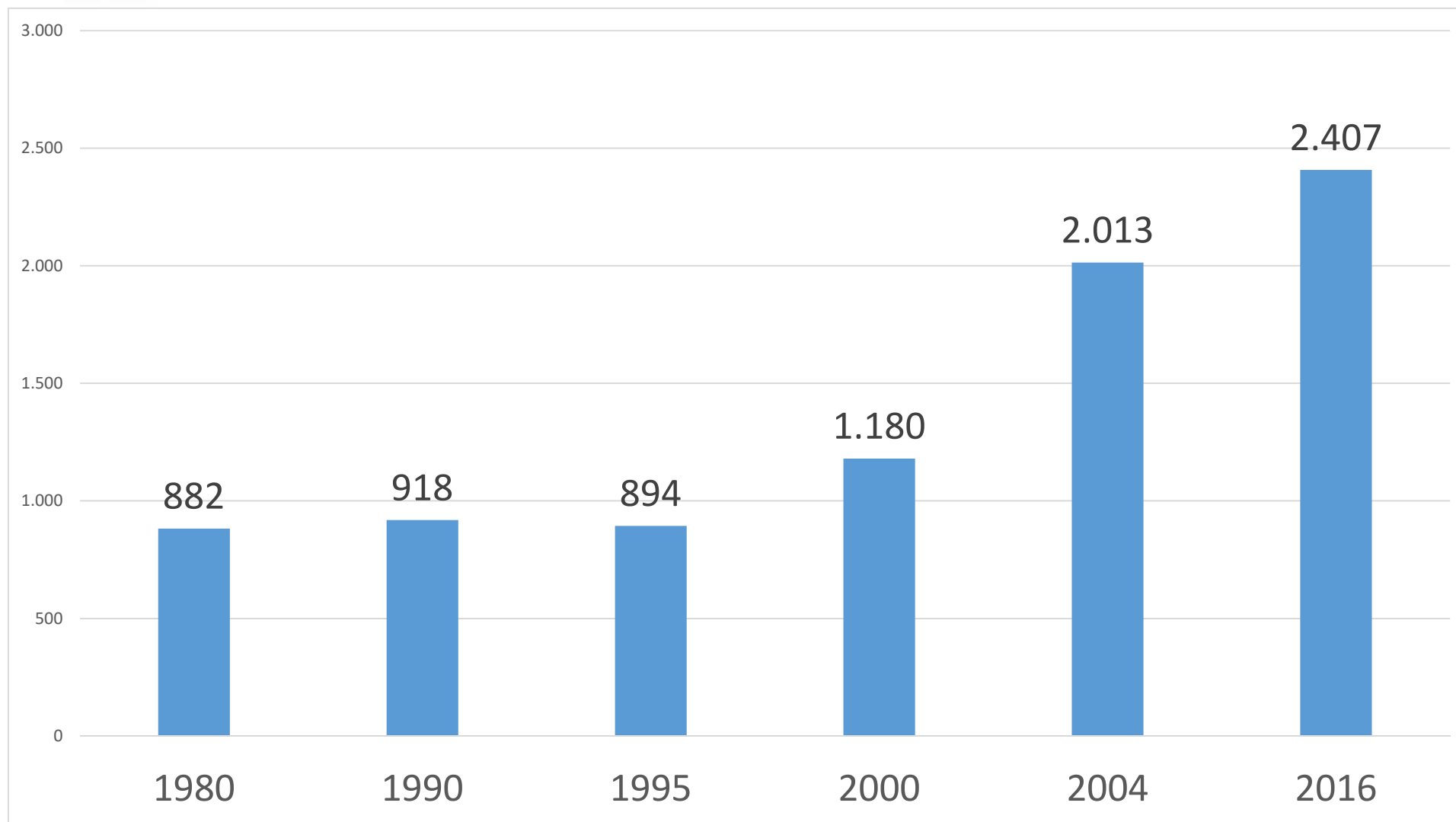
A interiorização da UNESP no Estado de São Paulo



FONTE: GIANNINI, Maria José, 2017.



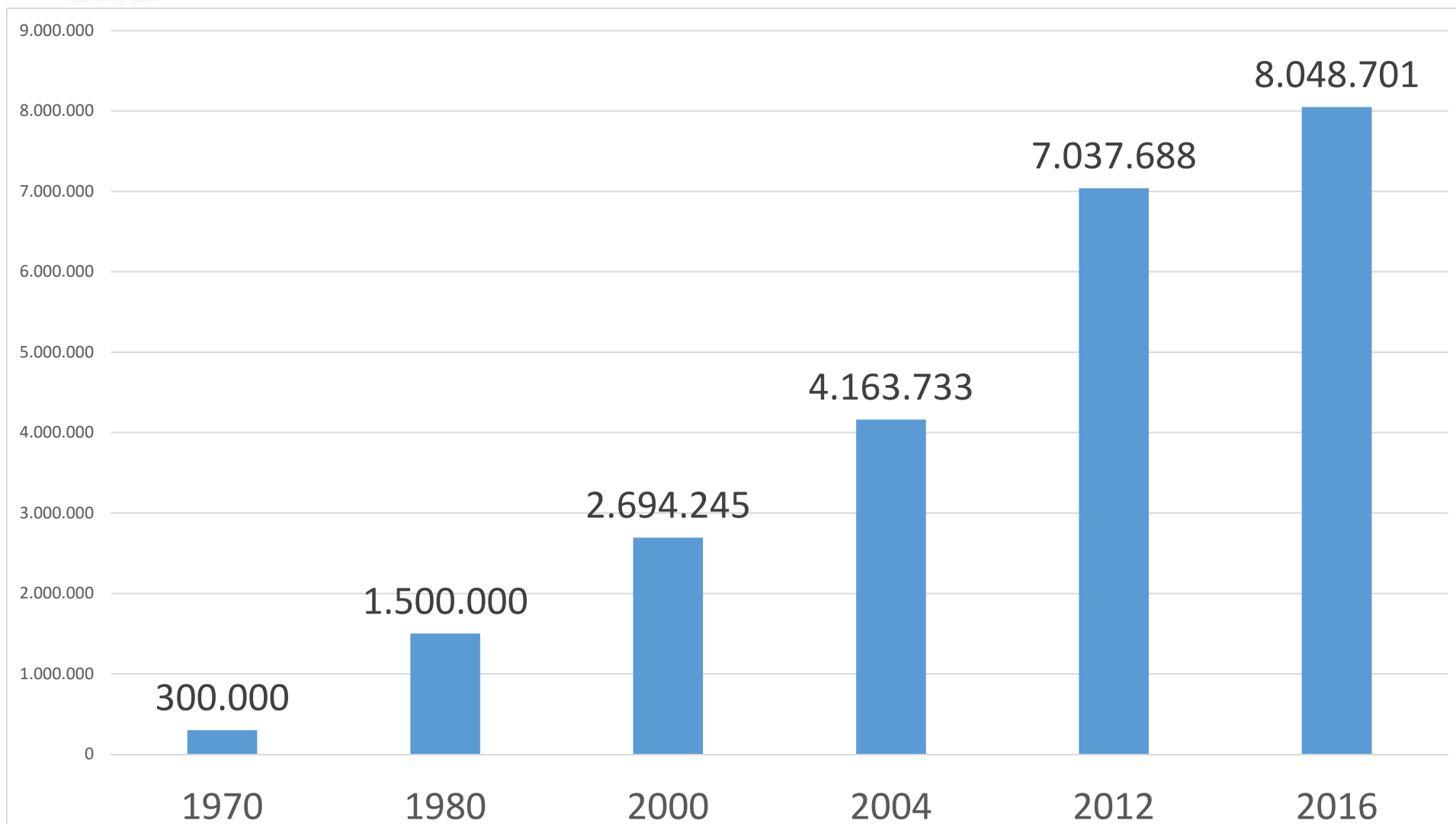
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE IES NO BRASIL (1980-2016)



FONTE: TREVISOL, 2015; INEP, 2018.

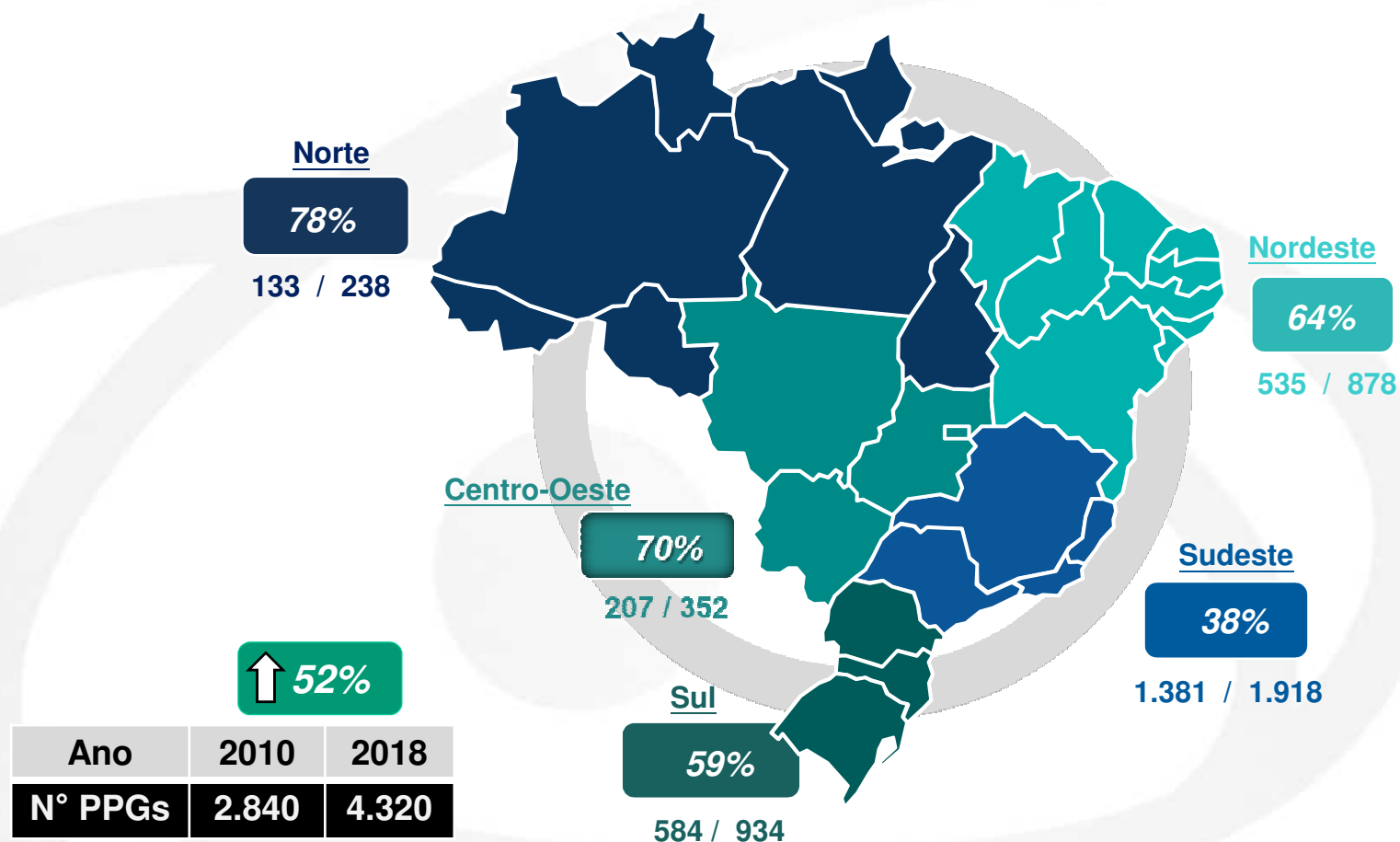


EVOLUÇÃO DO NÚMERO MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL (1970-2016)

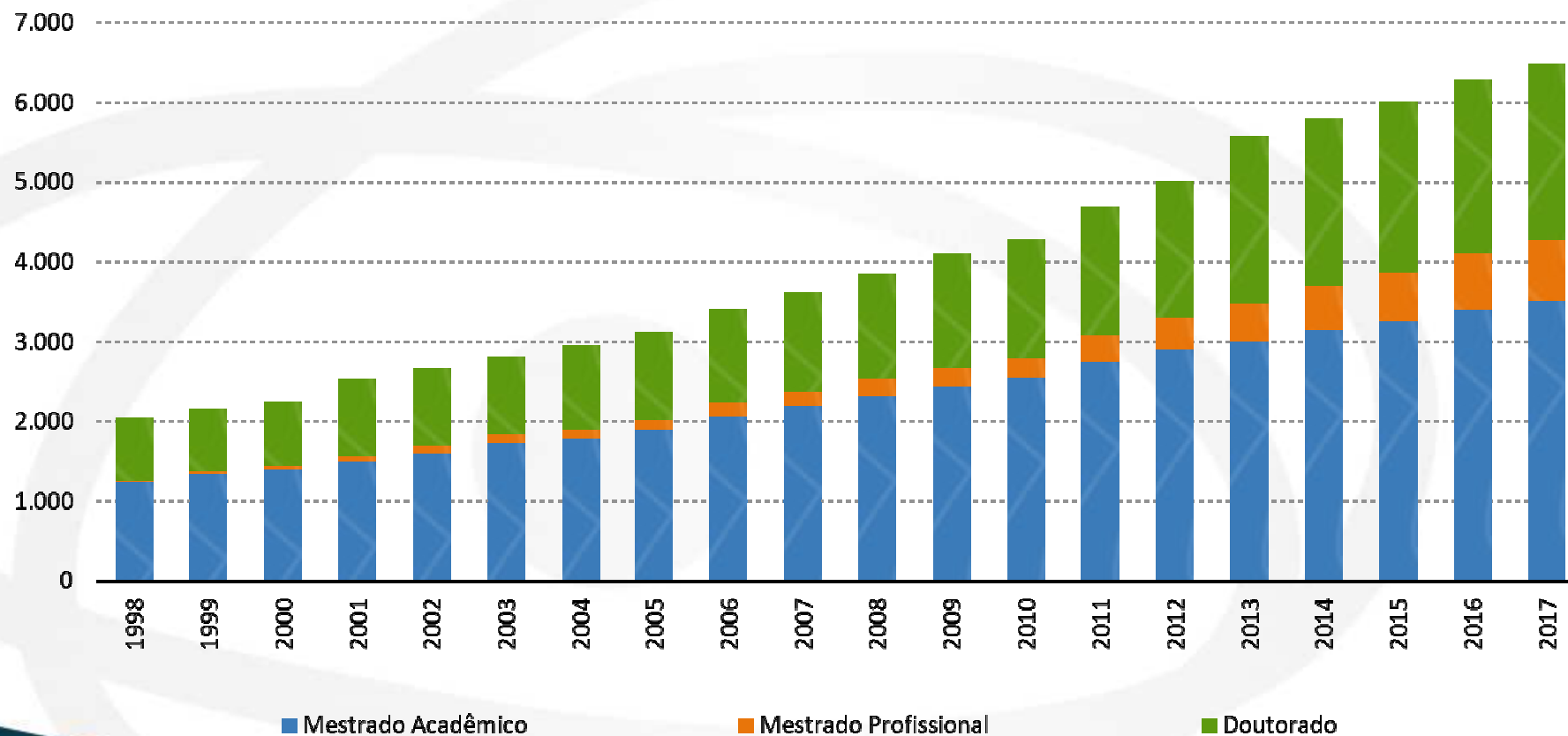


FONTE: INEP, 2006; 2018.

Expansão do SNPG: 2010 – 2018

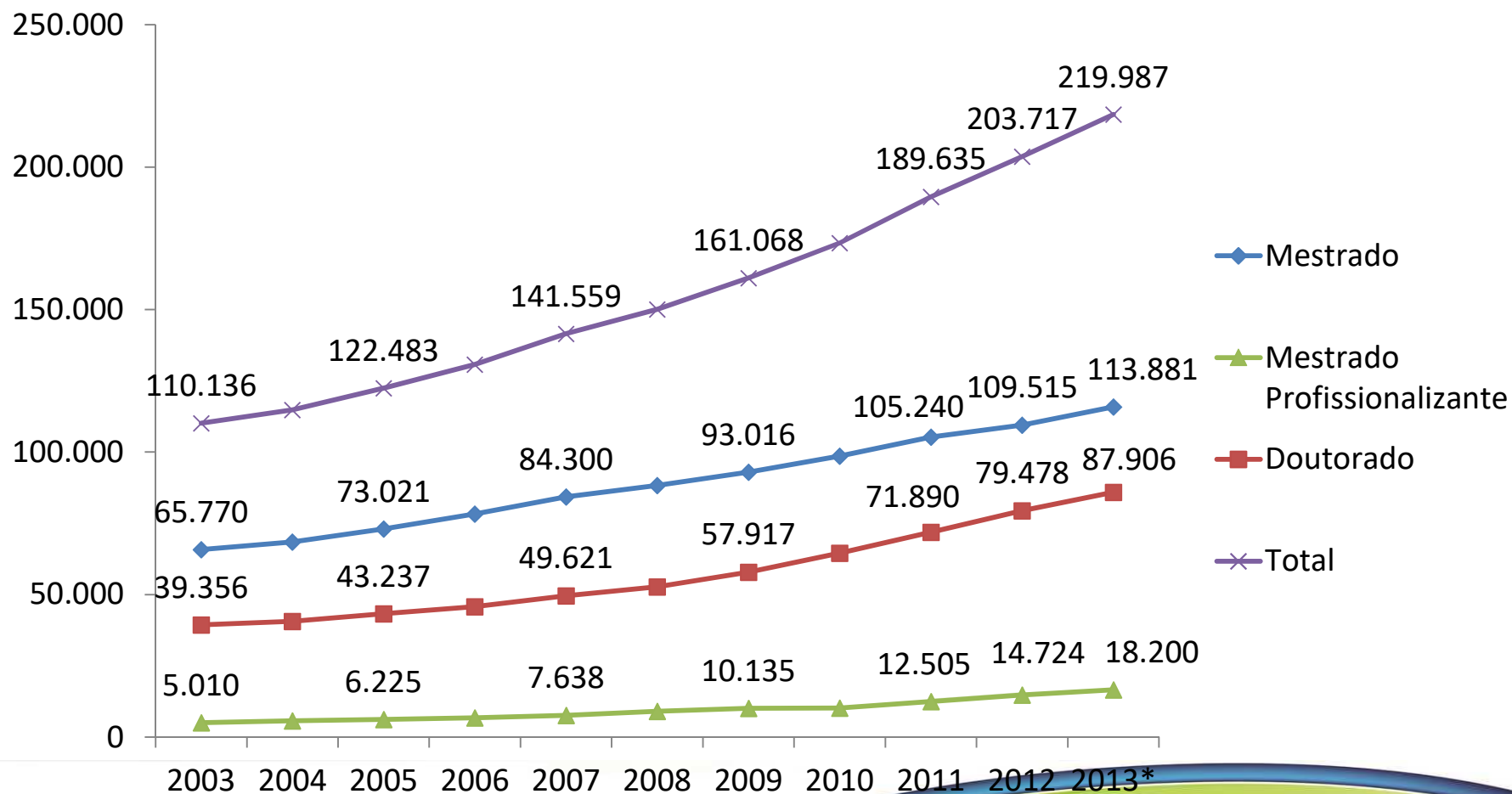


Aumento no número de cursos de PG





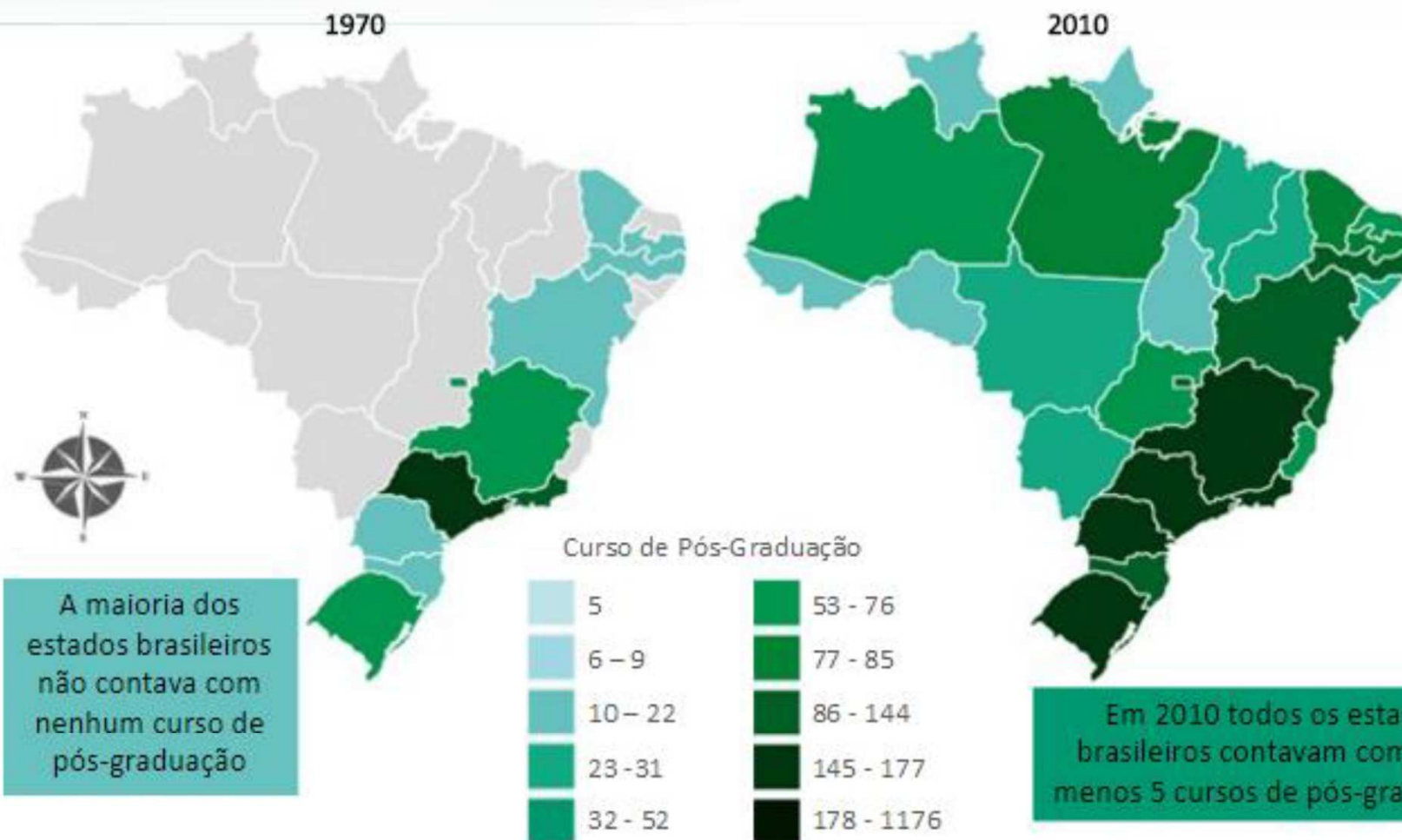
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* NO BRASIL (2003-2013)



FONTE: GeoCapes e Portal da Capes, atualizado em 17/11/2014



Redução de Assimetrias Regionais na Pós-Graduação Brasileira



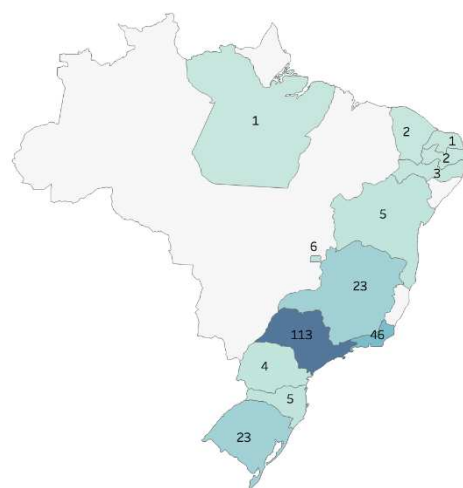
Fonte: AVELLAR, Sergio Oswaldo de Carvalho.

Migração interna de mestres e doutores no Brasil: algumas considerações. Revista Brasileira de Pós-Graduação, v.11, n. 24, 2015.

Programas de Excelência

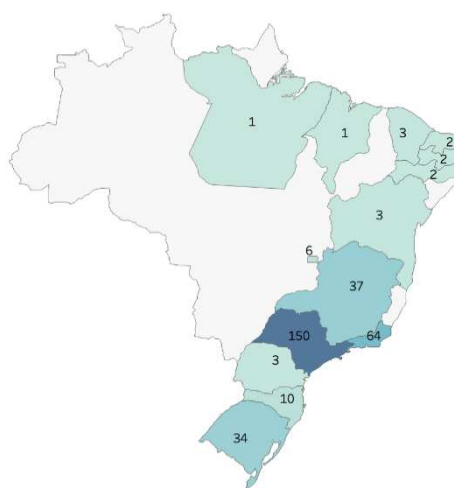
Evolução no número de programas de excelência, notas 6 e 7,
no Sistema Nacional de Pós-Graduação

Trienal 2007



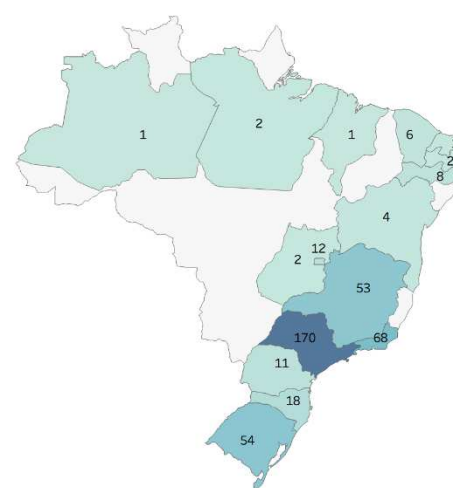
234

Trienal 2010



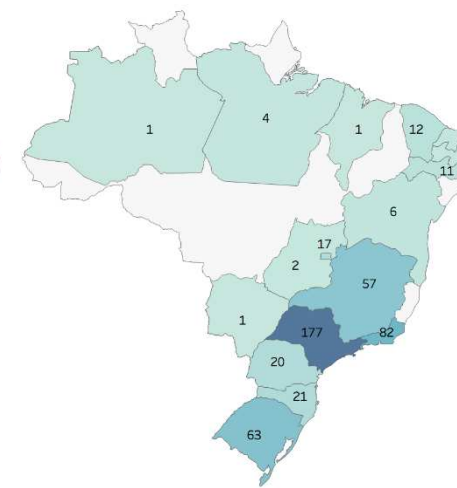
318

Trienal 2013



415

Quadrienal 2017



482

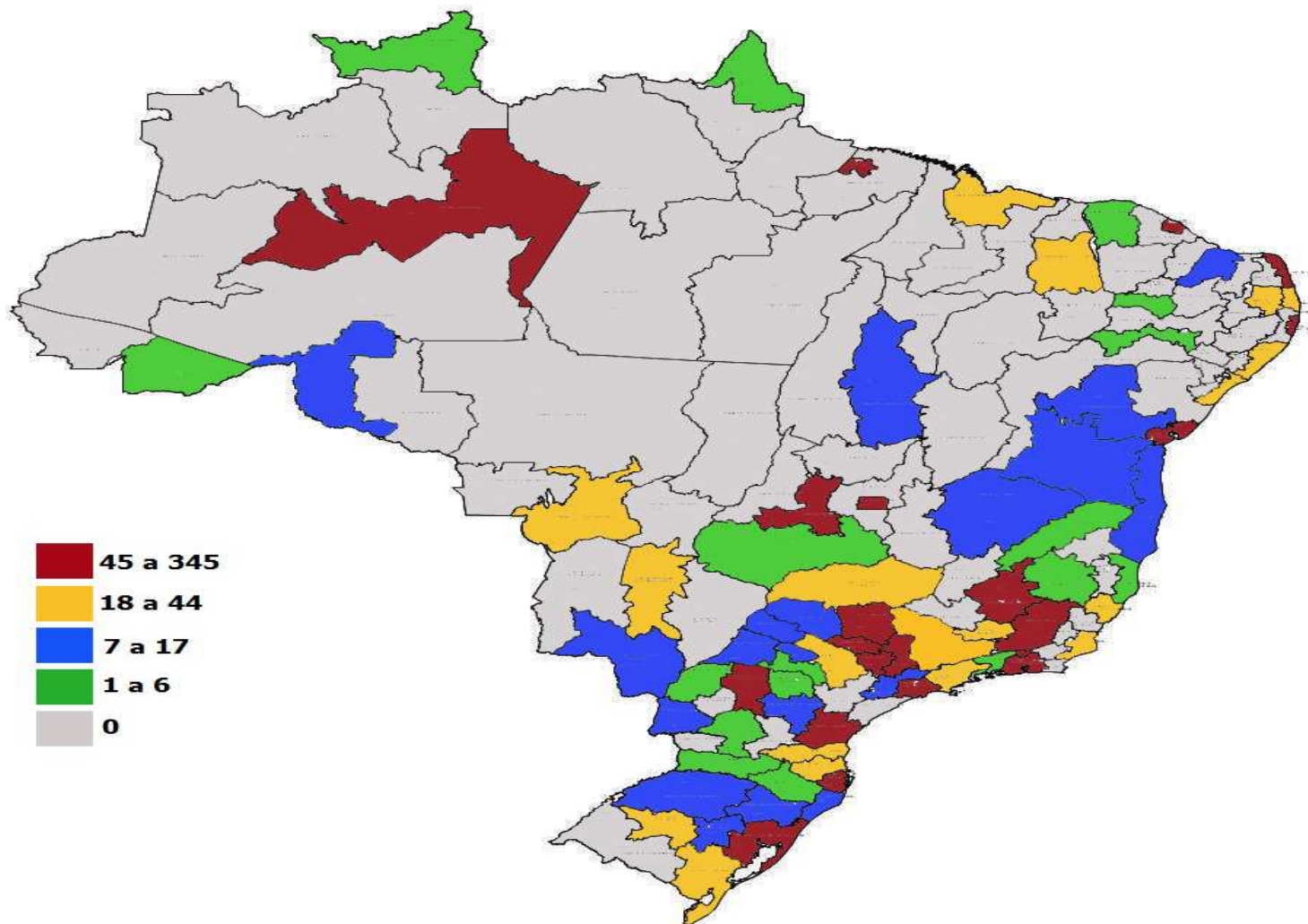


FOPROP

DISTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO POR MESORREGIÕES BRASILEIRAS/2009

BRASIL

Mesorregiões

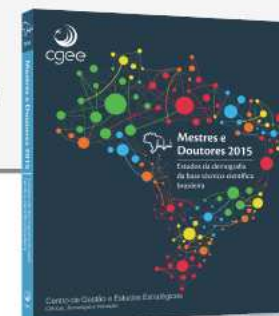
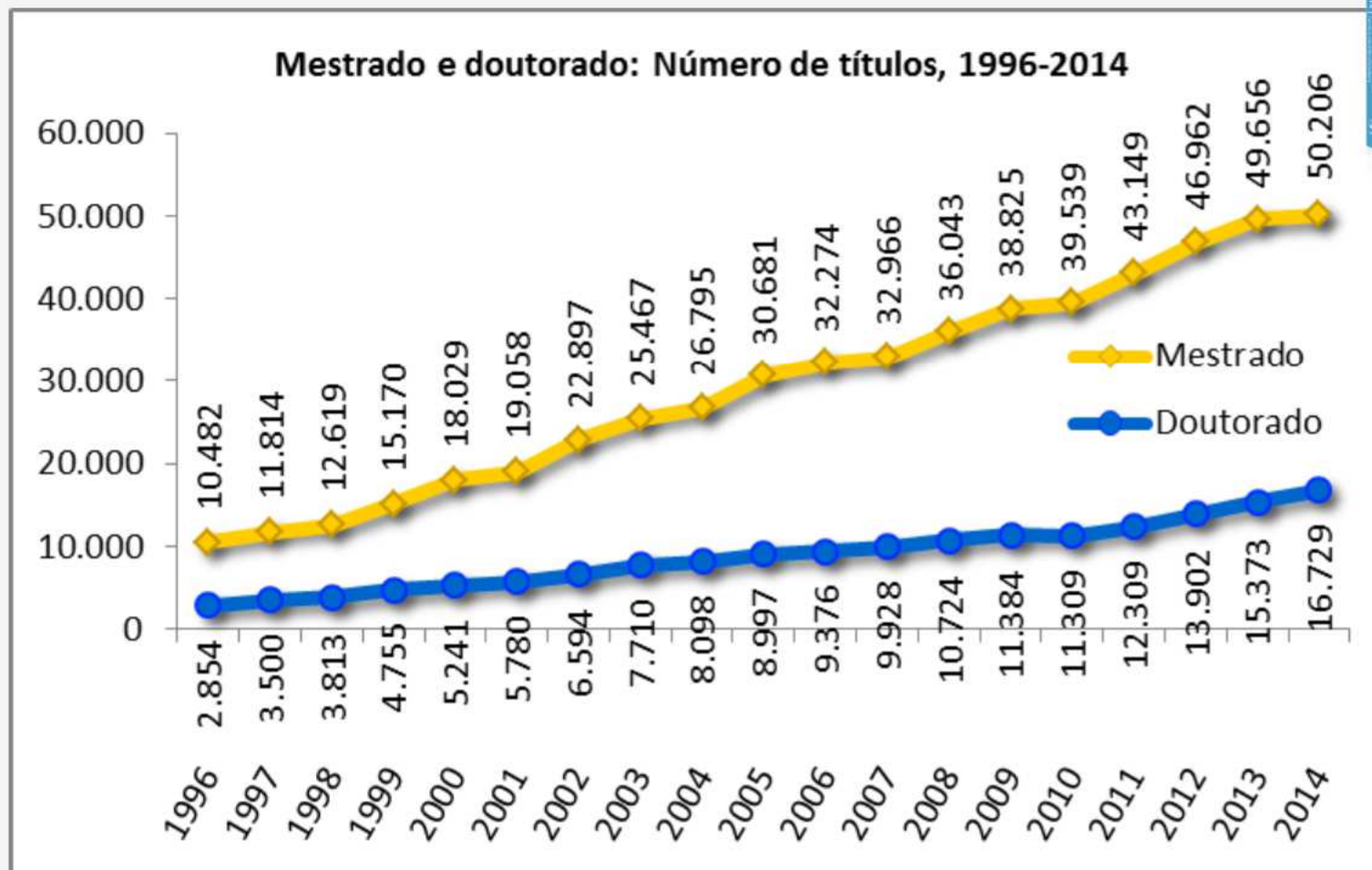




Crescimento número de titulados (Parte I)



Gráfico H.01.03. Número de títulos de mestrado e de doutorado concedidos no Brasil, 1996-2014



Fonte: Coleta Capes 1996-2012 e Plataforma Sucupira 2013-2014 (Capes, MEC). Elaboração CGEE.

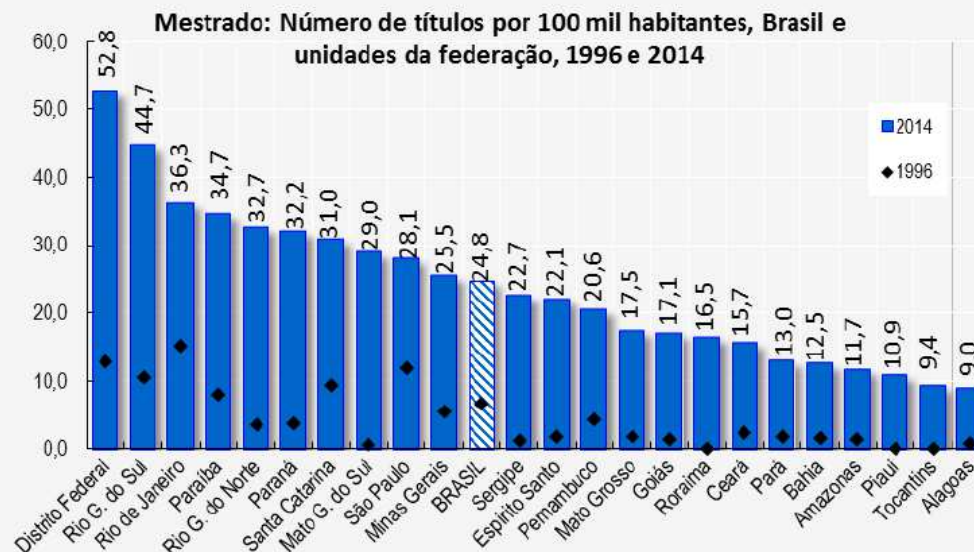
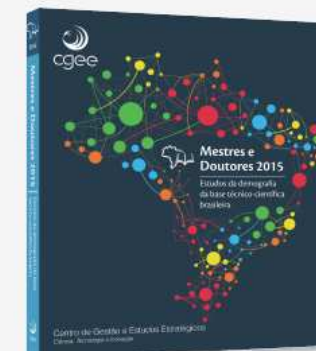
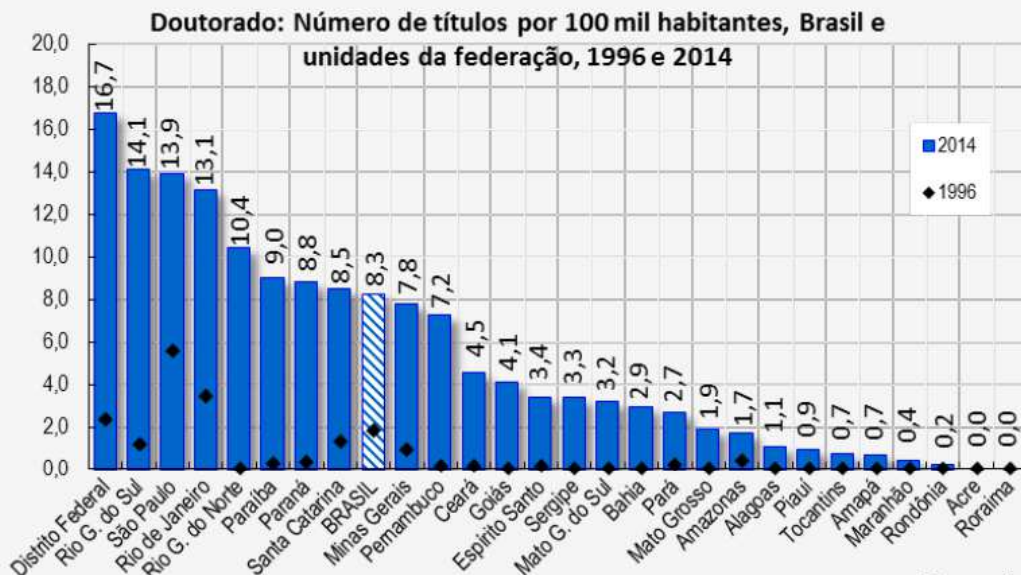
Nota: Os dados utilizados para a elaboração deste gráfico são provenientes das tabelas M.TIT.01 e D.TIT.01 do anexo estatístico.



Titulados por UF (Parte I)



Gráfico H.02.02. Proporção do número de títulos de mestrado e doutorado concedidos no Brasil por 100 mil habitantes, por UF, 1996 e 2014



Fonte: Coleta Capes 1996-2012 e Plataforma Sucupira 2013-2014 (Capes, MEC). Elaboração CGEE.

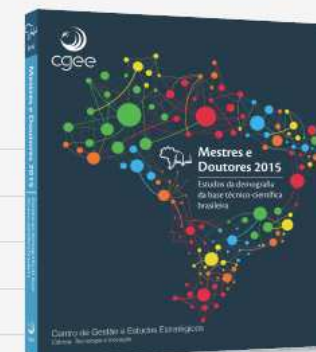
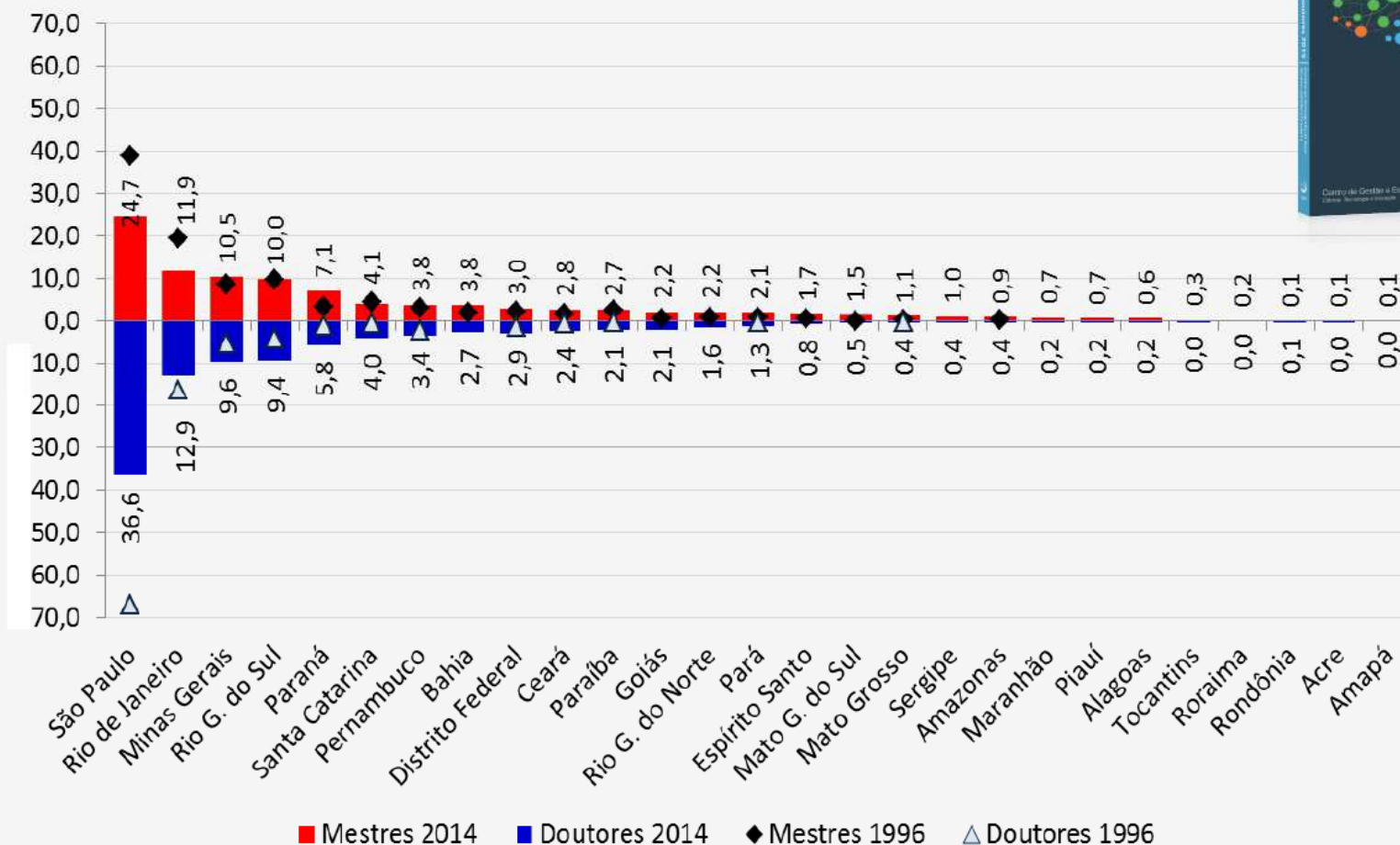
Nota: Os valores que aparecem no gráfico são referentes ao ano de 2014. Foram suprimidos os dados referentes aos títulos de mestres e doutores em 1996 quando a proporção de títulos concedidos na UF era menor que 0,2%.



Titulados por região (Parte I)



Gráfico H.02.01. Proporção do número de títulos de mestrado e doutorado concedidos no Brasil, por UF, 1996 e 2014



Fonte: Coleta Capes 1996-2012 e Plataforma Sucupira 2013-2014 (Capes, MEC). Elaboração CGEE.

Nota: Os valores que aparecem no gráfico são referentes ao ano de 2014. Foram suprimidos os dados referentes aos títulos de mestres e doutores em 1996 quando a proporção de títulos concedidos na UF era menor que 0,2%.

Missão Universidade

PESQUISA

ENSINO

EXTENSÃO

- GERAR (pesquisa)
- TRANSFERIR (educação)
- DISSEMINAR (sociedade)

CONHECIMENTO
como conceito chave

Setor Industrial/Governo

Agências/Escritórios
de Transferência de
conhecimentos

INOVAÇÃO

DESENVOLVIMENTO SOCIAL
RIQUEZA





A UNIVERSIDADE NECESSÁRIA

UNIVERSIDADE TRADICIONAL	A UNIVERSIDADE NECESSÁRIA
Alicerçada na monocultura do conhecimento científico	Alicerçada na ecologia e no diálogo de saberes
Descontextualizada	Contextualizada
Disciplinar	Inter/transdisciplinar
Homogênea e hierárquica	Heterogênea
Unilateral	Interativa
Arrogante	Prudente
Local	“Glocal”



A UNIVERSIDADE “GLOCAL”

- A Universidade precisa considerar o seu **entorno, sua comunidade, sua região e os impactos locais de suas ações.**
- Ela precisa integrar a dimensão internacional com os contextos locais e regionais. **Não é mais concebível uma universidade moderna e global num entorno carente e ambientalmente degradado.**
- A inovação deve ser incluída como a nova missão da universidade (aliada ao ensino, à pesquisa e à extensão), sendo alavanca do desenvolvimento tecnológico e científico da região.
- Efeito de transbordamento: geração de capital humano, construção de um ambiente de aprendizagem, oferta de recursos que assegurem coesão social, efeito no ambiente cultural local, a formação de lideranças, etc.



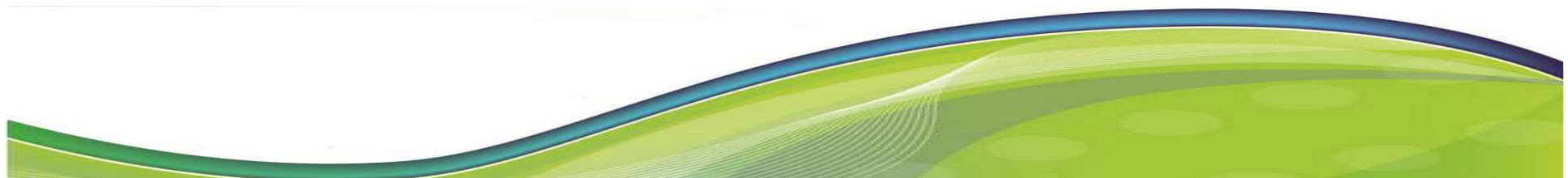
OS IMPACTOS DAS IES NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

IMPACTOS

Científico	Os resultados da pesquisa devem incentivar o progresso do conhecimento, produzindo novas teorias e modelos e desenvolvendo áreas e disciplinas
Político	Gerar novos conhecimentos na esfera da legislação, da jurisprudência e da ética e na formulação de políticas públicas
Organizacional	Promover novos conhecimentos e práticas de gestão nas empresas, instituições públicas, na organização do trabalho e de recursos humanos.
Tecnológico	Gerar inovações em produtos, serviços e processos e desenvolver competências técnicas.
Econômico	Gerar empregos e renda, por meio da oferta e comercialização de produtos e serviços com capital agregado.

IMPACTOS

Saúde	Aumentar a qualidade e a expectativa de vida das pessoas; prevenir e tratar as doenças e reduzir os custos do sistema de saúde.
Cultural	Transformar as habilidades e as atitudes dos indivíduos por meio da compreensão ampliada de fenômenos da natureza e pela utilização de novas tecnologias.
Ambiental	Promover as pesquisas que lastreiam a conservação da biodiversidade e a gestão da poluição e ampliem a compreensão dos fenômenos climáticos.
Social	Promover pesquisa e extensão que melhorem o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas e mudem concepções e práticas da população.
Educacional	Formar professores e contribuir com a melhoria da qualidade da Educação Básica, assim como criar novos programas curriculares, metodologia e ferramentas pedagógicas.





FOPROP

OBRIGADO !!!

